

743**PREVALÊNCIA DA MUTAÇÃO GERMINATIVA TP53 R337H EM PACIENTES COM CÂNCER PAPILAR DE TIREÓIDE**

Mariana Soares Carlucci, Carla Brauner Blom, Shana de Souto Weber, Juliana Giacomazzi, Arthur Garbin, Patricia Ashton-Prolla, Ana Luiza Maia. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Contexto: Os cânceres diferenciados contribuem com a maioria (90%) de todas as malignidades da tireóide. O câncer papilar de tireoide (CPT) contribui com 70-90% deles e tem sido relacionado com síndromes genéticas herdadas. Embora o CPT não esteja incluído no espectro da Síndrome de Li-Fraumeni, ele é o segundo tipo de câncer mais prevalente (20%) nos pacientes afetados pela síndrome que são portadores da mutação p.R337H do gene TP53. Uma série de casos mostrou que o CPT ocorre em 25% dos pacientes que tem características sugestivas da SLF ou Síndrome de Li-Fraumeni Like (LFL) com a mutação mencionada. Objetivos: Determinar a prevalência da mutação germinativa p.R337H em pacientes com CPT e correlacionar suas características clínicas com suas apresentações oncológicas. Materiais e métodos: Foi realizada uma coorte de pacientes consecutivos com CPT atendidos em hospital escola de nível terciário. Extração de DNA de sangue periférico foi feita por precipitação de sal (protocolo Puregene™; Gentra) e com o GE kit. A identificação da mutação p.R337H foi feita com análise TaqMan - Real-Time PCR. O tamanho da amostra foi calculado para prover um poder estatístico de 80% ao estudo, a fim de detectar uma prevalência de 5% da mutação, assumindo-se um erro alfa menor que 0.05. Dados clínicos e laboratoriais são demonstrados como média \pm desvio padrão (DP) ou mediana e intervalo interquartil (para variáveis contínuas), ou ainda números absolutos e percentagens (para variáveis categóricas). Resultados: No total, 60 pacientes foram incluídos no estudo. A idade média dos pacientes no momento do diagnóstico foi 47.5 ± 17.2 e 51 (85%) destes eram mulheres. Exposição à radiação na infância foi presente em 6.4% e 15% tinham uma história familiar positiva para CPT. Câncer de mama foi identificado em 6 (10%) pacientes. Apenas um paciente apresentou características clínicas de SLF/LFL. Nenhum dos pacientes analisados possuía a mutação p.R337H. Conclusão: Nenhum dos pacientes com CPT apresentava a mutação germinativa TP53 p.R337H. A possibilidade de uma amostra não representativa deve ser considerada. Este trabalho foi realizado com o incentivo dos programas CNPq, FINEP e PRONEX/FAPERGS e aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, Porto Alegre, Brasil. Palavra-chave: Câncer Papilar de Tireóide; mutação; p.R337H. Projeto 130149